

## **ATA DA REUNIÃO DO CONVAZÃO REALIZADA NO 31 DE AGOSTO DE 2023**

1 Aos dia trinta e um dias do mês de agosto de 2023, às 10h00, reuniram-se os representantes do  
2 Grupo de Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), por videoconferência.  
3 **Conselheiros(as):** Renato Junio Constâncio – CEMIG; Nelson Cunha Guimarães – Copasa;  
4 Weider Junior Oliveira - AngloGold Ashanti; Jackson Rodrigues Primo – IGAM. **Convidados:**  
5 Roberto Alvez, Núbia Vale e Simão Voloch Neto – Copasa; Paulo Barcala – Tanto Expresso  
6 Comunicação; Wolmara Teixeira Lisner – Agência Peixe Vivo (APV). **Item 1 – Abertura e**  
7 **verificação de quórum.** Após a verificação de quórum, o coordenador do Grupo Convazão  
8 explica os motivos pelos quais optaram por fazer uma segunda reunião para a continuidade das  
9 pautas da reunião realizada no dia 25 de agosto. A pedido de Renato Constâncio, Wolmara  
10 Lisner relembra os conselheiros do encaminhamento da reunião passada que foi a elaboração  
11 de um ofício para a ANA solicitando visita técnica e medição das vazões das estações de  
12 Raposos, Honório Bicalho e Rio Acima para verificar se os dados que estão sendo publicados  
13 estão coerentes com a realidade. Informa que mesmo sem o encaminhamento do ofício, a  
14 Supervisora de Hidrologia do SGB, Luana Kessia Martins, enviou um e-mail para a  
15 representantes da APV, avisando que poderiam realizar as medições das vazões de Raposos e  
16 Honório Bicalho na próxima semana. Nelson Cunha comemora a notícia e pede para que  
17 solicitem a data exata que farão as visitas, para que notifiquem a área operacional da Copasa a  
18 fim de evitar problemas. Além disso, ele pede desculpas por seu equívoco nos e-mails trocados  
19 acerca do ofício solicitado e atenta os membros que a medição instantânea que será feita será  
20 matematicamente diferente da leitura da curva, ele explica que existe um range de variação que  
21 é aceitável. Considerando isso, Renato solicita que Wolmara faça contato com a CPRM para  
22 verificar a data que farão essas medições e repasse as informações para a Copasa, quanto aos  
23 dados das medições, ele solicita que assim que forem enviados ela repasse para os membros  
24 do Grupo e para Euler de Carvalho, visto que a demanda surgiu através de um questionamento  
25 dele. Renato faz uma inversão de pauta. **Item 3 – Retorno sobre os questionamentos**  
26 **levantados na última reunião sobre o vazamento ocorrido nas estruturas da Companhia**  
27 **Siderúrgica Nacional (CSN) na Mina do Fernandinho.** Renato Constâncio faz uma breve  
28 contextualização do assunto lembrando a reunião ocorrida no dia 14/04. Comenta que saíram  
29 da reunião com um ofício direcionado a CSN com uma série de perguntas feitas, principalmente  
30 por Maria Teresa Corujo e Ronald Guerra. Houve retorno da CSN e ele foi encaminhado para  
31 todos os membros dos Convazão e convidados que participaram da reunião. Acrescenta que a  
32 empresa foi fiscalizada e recebeu autuação, como foi veiculado na mídia. Portanto, acredita que  
33 o grupo cumpriu seu papel enquanto Comitê. Não havendo nenhuma manifestação dos  
34 participantes quanto a esse assunto, Renato aproveita para fazer uma breve apresentação sobre  
35 a previsão climática para os próximos meses. Apresenta gráficos e tabelas, feitos pelo  
36 meteorologista da CEMIG, que, resumidamente, indicam que a probabilidade de chuva nos  
37 próximos 15 dias é mínima, na previsão de 30 dias há maiores chance de chuva no final do mês  
38 de setembro, estando dentro do esperado e comum. Quanto a previsão de 9 meses relativas à  
39 questão de superar as médias de chuva, ele aponta que os meses de agosto, outubro e fevereiro  
40 são os com maior probabilidade de superar a média, setembro com probabilidade de manter a  
41 média e os meses de novembro, dezembro, janeiro, março e abril com probabilidade de ficarem  
42 abaixo da média. Com base nesses dados, Nelson Cunha apronta que é provável que nesse ano  
43 não tenham problemas com enchente. Renato diz que torce para isso e que manterá contato  
44 com o setor de meteorologia da CEMIG. Os membros conversam sobre manter a diretriz de se  
45 reunirem em casos de eventos extremos de chuva, visto que pode ser que chova a mesma  
46 quantidade, porém de forma concentrada. **Item 2 – Retorno sobre a intervenção na região**  
47 **denominada Ponte Arame no Rio das Velhas (Reunião com o Ministério Público de Minas**  
48 **Gerais).** O coordenador do grupo faz uma breve contextualização da pauta e informa que essa

## **ATA DA REUNIÃO DO CONVAZÃO REALIZADA NO 31 DE AGOSTO DE 2023**

49 reunião foi provocada pelo Comitê, através de um ofício que foi encaminhado para a  
50 Coordenadoria Regional das Bacias do Rio das Velhas e Paraopeba (MPMG), direcionado ao  
51 coordenador Dr. Lucas Trindade. Renato informa que além dele, participaram da reunião  
52 Wolmara Lisner e Ohany Ferreira, da Agência Peixe Vivo, alguns funcionários da Copasa e  
53 demais representantes do MPMG. Visto isso, Nelson questiona se as pessoas que solicitaram  
54 esclarecimentos quanto a intervenção participaram da reunião. Renato responde que não, pois  
55 ela foi convocada pelo MPMG que convidou apenas a Diretoria do CBH Velhas e os  
56 representantes da Copasa. Em seguida, Nelson pergunta se a reunião foi gravada, a resposta é  
57 negativa, então ele diz que vão precisar divulgar o que foi discutido na reunião de forma mais  
58 ampla, pois já foi um assunto muito debatido no CBH Rio das Velhas. Considerando isso, Renato  
59 diz que acredita que durante a apresentação da Vale, feita no dia 14/04 para o Convazão,  
60 transpareceu que a única alternativa viável seria Ponte Arame, e ele afirma que na reunião com  
61 o MPMG isso foi desmentido, pois o Dr. Lucas enfatizou que há uma série de soluções e que  
62 algumas, inclusive, são prioritárias, ele cita as demais alternativas apresentadas pelo MPMG:  
63 Macaúbas, Prata, Adutores do Paraopeba para o Velhas e Ampliação do Rio Manso. Sendo as  
64 duas últimas as alternativas prioritárias. Além disso, na ocasião também foi informado sobre os  
65 recursos de investimento do TAC e investimentos da própria Copasa em melhorias de tratamento  
66 de água no Rio Manso e em Bela Fama. O coordenador do grupo informa que foi enfatizado que  
67 Ponte Arame é a última das alternativas e que os estudos de captação e regularização serão  
68 finalizados em outubro de 2024, o que está sendo feito atualmente é uma sondagem de um  
69 projeto básico para estudar a viabilidade que foi licenciada, além disso, esclareceram que  
70 realmente encontraram sítio arqueológico, mas que não era na obra, apenas no canteiro, e isso  
71 já está sendo tratado. Complementa que essa intervenção é para fazer uma prospecção e  
72 pesquisa para deixar a região com o menor impacto possível. Nelson ressalta que o trabalho  
73 feito pela Vale foi uma sondagem, buscando levantamento de dados geotécnicos para a  
74 elaboração de projetos. Explica que como é para se fazer uma barragem, são necessários  
75 equipamentos que foram licenciados dando acesso aos pontos definidos para fazer a  
76 sondagem, reforça que todo o processo teve licenciamento autorizado e que não houve obra, o  
77 canteiro era apenas um apoio para as equipes que estavam realizando a sondagem. Além disso,  
78 Nelson informa que desde o desastre ambiental da barragem em Brumadinho vem se ampliando  
79 a discussão sobre a segurança hídrica da RMBH e dentro do TAC se aproveitou muitos estudos  
80 da Copasa, do plano diretor, para averiguar as alternativas possíveis para o abastecimento da  
81 RMBH. Ele recorda que a questão da Ponte Arame é assunto antigo que está no Plano Diretor  
82 da RMBH desde os anos 70, destacando que as intervenções baseadas na natureza são muito  
83 importantes, mas que com os estudos técnicos que se fizeram, verifica-se a necessidade de uma  
84 solução estrutural. Dentro de um escopo maior, ele cita alguns empreendimentos prioritários que  
85 a Copasa tem, que são: Adutores do Paraopeba para o Velhas com 25km de extensão e 1,5m  
86 de diâmetro, a ampliação do Rio Manso e a Ponte Arame. Além dessas, ele cita a barragem de  
87 Cambimbe, solução contingencial, que está sendo feita em parceria com a AngloGold. Em  
88 complementação, Núbia ressalta que o Plano Diretor da Copasa foi utilizado, pois quanto  
89 tomaram conhecimento das dimensões dos riscos relacionados ao rompimento da barragem, o  
90 movimento que a Copasa fez foi de analisar os conhecimentos que já tinham das bacias e o que  
91 tinham de infraestrutura, pois assim conseguiram suprir a demanda de água da RMBH  
92 aproveitando ao máximo as suas unidades ou fazendo pequenas ampliações, em caso de  
93 indisponibilidade de alguma de suas unidades de produção. Tendo em vista os fatos  
94 apresentados, Jackson Rodrigues pergunta aos colaboradores da Copasa qual o valor da vazão  
95 em situação de contingência para a adutora de Cambimbe e, sobre os demais projetos, ele  
96 pergunta se há uma previsão de conclusão. Em resposta a primeira pergunta, Núbia explica que

## **ATA DA REUNIÃO DO CONVAZÃO REALIZADA NO 31 DE AGOSTO DE 2023**

97 esse projeto faz parte do Plano de Contingência, são estruturas temporárias, a barragem é da  
98 AngloGold e esta fez um acordo com a Vale que em uma situação emergencial para a garantia  
99 de abastecimento para os municípios de Raposos e Nova Lima e a Copasa irá tratar essa água.  
100 Acrescenta que por esses municípios estarem a montante da Serra do Curral, não é possível  
101 fazer transferência de água para eles, por isso foi necessário implantar essa captação provisória  
102 que não irá impactar o Rio das Velhas, a expectativa é de captar 315 l/s, por um período curto,  
103 pois essa barragem não tem um volume de regularização grande. Em complementação, Nelson  
104 e Núbia explicam sobre a vazão da adutora de transferência do Paraopeba para o Velhas, Núbia  
105 explica que uma parte dessa estrutura já existe e que a vazão será de 3,2 m<sup>3</sup>/s, ficando 1,2m<sup>3</sup>/s  
106 na própria bacia do Paraopeba e 2 m<sup>3</sup>/s para a área de influência da bacia do Velhas. Em relação  
107 a segunda pergunta de Jackson, Nelson diz que prefere não responder, pois há um planejamento  
108 que deve ser seguido e ele ainda não tem a informações concreta para repassar, os membros  
109 concordam que em momento oportuno tendo segurança da informação, Nelson apresentará os  
110 prazos para o Grupo. Em seguida, Paulo Barcala pergunta sobre a entrega da captação que  
111 estava a montante de onde o Córrego Feijão despejou em Brumadinho. Núbia explica que ela  
112 está em fase de comissionamento e que a obra foi dividida em duas etapas, a primeira etapa já  
113 foi concluída, mas ainda falta a Vale finalizar o trecho de 3,5km da interligação das adutoras para  
114 as deixar independentes, com o projeto estando em fase final de testes partindo para entrar na  
115 fase de operação assistida, pois devido a essa interligação, será possível utilizar a adutora.  
116 Renato pergunta se no próximo período chuvoso ela já estaria em uso, pois neste momento é  
117 quando se segura o reservatório e puxa do rio. Nelson diz que ela ainda precisa de fazer os teste  
118 e ajustes necessários, diz que os reservatórios estão em boas condições e que deve se fazer  
119 toda uma gestão operacional do reservatório para poder definir isso. Em complementação,  
120 Roberto reforça que todas essas alternativas passaram uma série de estudos e análises para  
121 chegar nas ações que estão sendo priorizadas. **Item 4 – Acompanhamento das vazões dos**  
122 **últimos reports.** Wolmara Teixeira apresenta o último *report* semanal, apontando que a média  
123 das vazões está um pouco abaixo do estado de atenção, mas que estão em uma situação  
124 estável. Renato Constâncio acrescenta que as vazões residuais estão confortáveis, estão  
125 mantendo a resiliência um pouco melhor do que no ano passado, ele diz que repararam na Cemig  
126 que outras bacias estão com a situação parecida, estamos passando por um período seco menos  
127 intenso. Aproveitando a oportunidade, Nelson Cunha pergunta para Weider Oliveira se, apesar  
128 de estarem em uma situação mais confortável, não será necessário fazer uma manutenção do  
129 Sistema Peixe. Weider responde que esse ano a AngloGold fez uma manutenção bem  
130 específica, uma reforma da calha rápida no Miguelão, que já atingiu a soleira dando condições  
131 para trabalharem lá sem precisar de fazer uma intervenção que necessite de redução de vazão.  
132 Assim, os conselheiros afirmam que os sistemas estão seguros e caso em setembro e outubro  
133 haja necessidade de mais águas, tanto a AngloGold quanto a Cemig, terão condições de  
134 disponibilizar mais água. **Item 5 – Assuntos gerais e encerramento.** Nelson Cunha informa  
135 que a qualquer momento a partir do dia 11 de setembro a Copasa irá iniciar uma operação que  
136 vai retirar 50 milhões de m<sup>3</sup> de uma das duas alças do Sistema Bela Fama, será feito um  
137 desassoreamento. Explica que essas alças criaram uma ilha artificial no Rio das Velhas e  
138 funcionam como bacia de sedimentação, ele discorre sobre como será feita essa operação, as  
139 comportas da alça serão fechadas e uma ensecadeira será utilizada para a retirada de resíduos,  
140 que serão encaminhados para um aterro. Ele destaca que esse procedimento deve ser feito  
141 antes do período chuvoso e que não afetará o abastecimento da RMBH. Visto isso, Renato  
142 solicita que a Copasa encaminhe um ofício comunicando sobre esta operação para a Diretoria  
143 do CBH Rio das Velhas. O representante da Copasa concorda, mas vai aguardar a data correta  
144 para encaminhar o ofício. Por fim, os membros do Grupo concordam em fazer uma reunião em

### **ATA DA REUNIÃO DO CONVAZÃO REALIZADA NO 31 DE AGOSTO DE 2023**

145 setembro, pré-agendada para o dia 28/09 pela manhã. Não havendo mais nenhum assunto a  
146 tratar, a coordenação atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima necessária para  
147 possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a  
148 presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 16 de maio de 2024.

149



**Renato Júnio Constâncio**  
Secretário do CBH Rio das Velhas